Engenharia Florestal

Análise descritiva e comparativa da diversidade entre três fragmentos florestais na Bacia do Rio Grande em Minas Gerais

Miriana Araújo de Souza Ribeiro - 12° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Núcleo de Estudos em Manejo Florestal.

Guilherme Rodrigues Fonseca - 2° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Núcleo de Estudos em Manejo Florestal.

Andressa Vilela - 1° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Núcleo de Estudos em Manejo Florestal.

Lucas Rezende Gomide - Orientador, DCF, UFLA.

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador, DCF, UFLA.

Resumo

A Bacia Hidrográfica do Rio Grande está localizada na Região Sudeste do Brasil, englobando 393 municípios com área de 143 mil km, sendo responsável por 67% de toda energia gerada no estado de Minas Gerais. Ao longo de seus 1.360 quilômetros de extensão, ocorrem diversas formações florestais, como Cerradão, Floresta Semidecidual e Floresta Ombrófila. A Floresta Estacional Semidecidual tem predominância da perda parcial das folhas na maioria de suas espécies em épocas com precipitação baixa. Por sua vez, a Floresta Ombrófila caracteriza-se pelas chuvas abundantes e frequentes. Finalmente, o Cerradão possui árvores que podem atingir até 15 metros de altura, com características esclerófilas e xeromórficas. Diante desse ambiente heterogêneo, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma descrição e comparação da riqueza das espécies arbóreas entre as áreas. Os fragmentos estudados estão situados na região de Varginha representando a Floresta Semidecidual, na região de Gonçalves (Floresta Ombrófila) e Frutal (Cerradão). Os fragmentos florestais foram inventariados coletando dados de CAP, altura e identificando as espécies. Aplicou-se um teste estatístico não paramétrico, para verificar se existia diferença significativa entre os valores observados do Índice de Shannon para cada fragmento. O índice de Shannon tem por finalidade mensurar a diversidade local, sendo amplamente utilizado na literatura. Os resultados demonstram a existência de diferenças entre valores de diversidade nas áreas estudadas. Os Índices de Shannon observados para cada fragmento foram: H' = 3,95 (Floresta Semidecidual); H' = 3,13 (Ombrófila); e H' = 2,07 (Cerradão). De acordo com os resultados a Floresta Semidecidual teve maior diversidade florística do que a Ombrófila e o Cerradão. Todos os ambientes foram distintos em termos de diversidade, conforme apresentado pelo teste aplicado. Conclui-se que os padrões de diversidade são dependentes de diversos fatores e por isso as áreas divergem ao considerar o índice de Shannon.

Palavras-Chave: Índice de Shannon, Identificação botânica, Manejo florestal.